



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO  
CNPJ 45.395.704/0001-49**

**Ata nº 009 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 17-10-2017**

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Alteração do Regimento Interno da LIF. 2) Inscrições Projetos LIF 2018. 3) Prorrogação de prazo para captação de incentivo do Projeto UPI – Unidade de Palhaçaria Intensiva. 4) Indicação de membros da Sociedade Civil para o Conselho Gestor do FMC. 5) Semana Cassiano Ricardo. O Presidente fez a abertura agradecendo pelas presenças e solicitou à Secretária, Julia de Castro, que fizesse a leitura das justificativas de faltas dos Conselheiros, ocasião em que fez leitura do e-mail do Conselheiro Carlos Frederico, representante do SESI, que desta feita, foi substituído pela Conselheira Daniela Savastano, representante do SESC. Fez leitura do e-mail da Conselheira Gisele Moreira, que foi substituída pela Conselheira Gislene, representantes da Secretaria de Educação e Cidadania. Também justificou ausência, e-mail, a Conselheira Claudia Pedroso, Secretária de Esportes e Qualidade de Vida. Foi lido também o pedido de substituição do Conselheiro João Dagoberto Neri pelo Senhor Roberto Fernandes de Souza, representantes do Segmento Entidades Religiosas. Leu-se também o pedido de desligamento da Conselheira Cristiane Rochedo, representante do SENAC, ocasião em que o SENAC indicou para ocupar a vaga da Conselheira Cristiane, o Senhor Márcio Fernandes Cunha, que ocupará, no segmento, a segunda suplência e a Conselheira Daniela Savastano ocupará a primeira suplência. Lido também o pedido de desligamento do Conselheiro Erik Garcia, representante do segmento Instituições Culturais. A Senhora Julia passou a palavra ao Presidente que ainda ao encontro do mesmo assunto fez leitura de dois desligamentos de titularidade, do segmento Instituições Culturais, em razão de questões profissionais e atividade que representam na sociedade civil, pois são produtores culturais e a vinculação deles no Conselho Deliberativo e no Conselho Gestor é impeditivo de participar de projetos culturais. Os Conselheiros são Vander Palma e Wallace Puosso, ocasião em que o Presidente disse sentir pelo fato que estavam fazendo um trabalho interessante, com bastante diálogo e que representam a área teatral. Prosseguindo, o Presidente disse que o primeiro item da pauta que tratava sobre a discussão de alteração do regimento interno da LIF – Lei de Incentivos Fiscais e conseqüentemente o edital da LIF com as inscrições dos projetos LIF 2018, por uma questão que foi levantada pelo Conselheiro Vicente Cioffi, quando este recebeu a pauta, foi discutida e acatada a sugestão que ele deu, no que diz respeito a um procedimento passado que foi objeto de uma conversa e uma tratativa junto ao Ministério Público no que se refere ao critério que existia e que até então houve alguns questionamentos, no sentido de que poderia haver algum direcionamento, privilégio, e diante disto, foi feita essa acomodação junto àquele órgão, mostrando o que já estava consolidado e o que se pretendia fazer. E, no caso, a Diretoria fez alterações de critérios para facilitar a avaliação, sempre pensando em um critério objetivo, visando a total imparcialidade adequada de escolha de quem está participando do concurso e, em razão deste questionamento, nós entendemos que antes de trazer à discussão ou aprovar o que foi estudado e concluído, primeiro, levar ao conhecimento do MP e com a chancela deste, seria apresentado ao Conselho Deliberativo, entendendo, dessa forma, uma conveniência maior e definitiva, até para acelerar, aprovar e fazer o que está sendo feito e para conseguirmos justificar e o Conselho aprovar já com o embasamento do MP e por este motivo, optou-se por suprimir esse assunto da pauta. Prosseguindo, indagou se todos estavam de acordo com esse procedimento, se alguém era contra ou se abstinha, ocasião em que não houve

**Fundação Cultural Cassiano Ricardo**

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115  
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300  
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

manifestação e assim foi aprovada a supressão da matéria. Prosseguindo, passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para falar de projeto, ocasião em que este cumprimentou os Conselheiros e disse que era um projeto que foi aprovado há pouco, ou seja, em agosto “Unidade de Palhaçaria Intensiva” dizendo ser um projeto de teatro com a linguagem de palhaço para os hospitais públicos da cidade e entidades, frisando que logo após a informação da aprovação do processo, a proponente se dirigiu até o incentivador, Vale Sul Shopping, para dar início ao processo de incentivo, que em decorrência de uma série de fatores, pela FCCR, como a mudança de conselho, etc., quando a proponente procurou o Vale Sul, que tinha a intenção de incentivar, porém não tinha os recursos suficientes para o incentivo, dentro do ano, tendo em vista que a Lei cobra os recursos efetivamente devidos, sem atraso, do ano fiscal. Informou que o incentivador tinha apenas R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais) do montante do projeto que era R\$156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais) e que devido a esses fatores a proponente solicitou a prorrogação do prazo de captação de 30 de novembro de 2017 para 30 de novembro de 2018. O Sr. Antonio informou que é um procedimento comum na LIF, principalmente na última década, quando não tem tido uma grande quantidade de projetos captados e devido a esse fator a FCCR tem a possibilidade de prorrogar o prazo, se for solicitado, como é o caso deste, frisando que o incentivador quer incentivar no ano que vem. Informou que o pedido foi analisado pela comissão LIF e que esta entendeu que não há óbice na prorrogação e que uma vez aprovado pelo Conselho, já poderiam dar início às tratativas com o Vale Sul, no ano que vem, e iniciar o processo de captação. O Sr. Antonio indagou se havia alguma dúvida sobre a explicação do projeto, ocasião em que o Conselheiro Fernando Scarpel perguntou se não atrapalharia os proponentes do próximo ano. O Sr. Antonio explicou que a dinâmica é a mesma, ou seja, será aberto um novo processo seletivo para o ano que vem e que dos recursos que, efetivamente existem para a LIF, serão abatidos os R\$156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais) do projeto em discussão, frisando que em nada afeta, tendo em vista, conforme falado, os poucos projetos incentivados no ano, que no caso se o proponente não consegue captar, esse recurso volta para a Prefeitura. O Sr. Antonio indagou se havia mais alguma dúvida e se poderia colocar para aprovação, como não houve manifestação, o Presidente colocou para aprovação, indagando se havia alguém contra a aprovação, se alguém se abstinha, como não houve manifestação, o pedido de prorrogação de prazo, do referido projeto, foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com a pauta, o Presidente disse que seria feita a indicação de 2 (dois) membros para o Conselho Gestor do FMC, para substituir os 2 (dois) que pediram desligamento, no caso, a indicação, era para o FMC – Fundo Municipal de Cultura. O Conselheiro Vicente sugeriu ao Presidente, devido ao quórum reduzido, que fosse adotada a mesma sistemática da reunião passada, ou seja, que fossem feitas as indicações, que tivesse um período para que os indicados se manifestassem sobre o interesse de participar, encaminhando o aceite e o currículo para a FCCR, que se comprometessem e se dedicassem ao Conselho, pois que todos sabem da dificuldade que é o trabalho de analisar, aprovar, bem como acompanhar os acertos de contas de projetos culturais com verba pública e depois, sim, seria submetido à aprovação do Conselho Deliberativo. A Conselheira Thais, com a palavra e para justificar a saída dos dois Conselheiros disse que não foi falta de responsabilidade deles, mas que precisavam sair porque eles viviam do trabalho artístico, ou seja, de seus projetos também aprovados, o que, sendo membros do Conselho, não poderiam apresentar projetos e que ela, na condição de esposa de um deles também pediria o desligamento. O Presidente disse entender a situação, mas que a sugestão do Conselheiro Vicente tem relevância porque a partir de agora os que se propuserem a participar que tenham esse comprometimento. O Presidente disse que não via problema em fazer a indicação, conforme a sugestão do Conselheiro Vicente, no caso pegaria somente os nomes, ou seja, as indicações e em próxima reunião a votação, frisando que os

**Fundação Cultural Cassiano Ricardo**

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115  
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300  
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br

2



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

nomes não precisam ser necessariamente do Conselho. A Conselheira Daniela pediu a palavra para complementar à sugestão do Conselheiro Vicente, dizendo que as indicações pudessem começar durante a reunião, mas que não se encerrassem, devido ao quórum reduzido, ocasião em que o Presidente disse que daria para fazer um período de sugestão mais amplo, ou seja, começaria na reunião e se estenderia para uns 10 (dez) dias para receber sugestões de outros Conselheiros que não puderam estar presente. A sugestão da Conselheira Daniela, bem como do Presidente foi acatada e assim haveria um tempo maior e as indicações seriam encaminhadas via e-mail, ocasião em que a Sra. Julia ficou de encaminhar a explicativa sobre o ocorrido, bem como pedir aos demais Conselheiros que indicassem, se assim o desejassem, pois são precisos 2 (dois) membros e que, se acaso houver mais, entraria para votação. Prosseguindo e dando início à indicação. Prosseguindo, conforme feito anteriormente, cada Conselheiro indicaria 3 (três) nomes, se assim quisessem. O Conselheiro Fernando Scarpel, com a palavra, se apresentou e cumprimentou os Conselheiros, dizendo que tinha uma dúvida e gostaria de saber, pois que havia nomes de suplentes na lista anterior e o que aconteceria com aquelas pessoas, ocasião em que o Presidente disse que havia os nomes menos votados e que para não manter aquela votação, a Diretoria achou pertinente fazer uma nova votação, diante da nova configuração e que na verdade, não havia suplente na lei. O Assessor Jurídico da FCCR, Sr. Jonas Pereira, disse que já houve essa consulta na Assessoria e que os cargos de suplentes foram declarados inconstitucionais pela forma que foi criado e que, no momento, só existem os titulares. Com a palavra, o Presidente deu início à indicação, chamando o Conselheiro Vicente Cioffi que aproveitou o momento para dizer que houve essa falha de suplente na gestão anterior e queria fazer uma sugestão para a gestão atual, que tem um bom canal de conversa com o governo, que seria interessante fazer uma pequena modificação na lei pedindo a suplência, por entender que ajudaria muito os Conselheiros e a FCCR, inclusive a caminhar com mais agilidade. Prosseguindo, o Conselheiro Vicente indicou o nome da Sra. Helen Rose, do SENAC. Indicou também o nome da Conselheira Daniela Savastano e também o nome da Conselheira Antonia Vieira de Oliveira. Prosseguindo, o Conselheiro Vicente também sugeriu ao Presidente para chamar uma nova reunião do segmento Instituições Culturais, tendo em vista a saída dos dois Conselheiros que eram desse segmento. Prosseguindo, o Presidente indagou se mais alguém gostaria de indicar nomes e frisou que o próprio Conselheiro pode se indicar para participar do Conselho Gestor, pois que não há impedimento, ressaltando que se alguém quisesse indicar e não tivesse o nome em mente, poderia fazê-lo no prazo dos dez dias. Prosseguindo, o Presidente passou ao último item de pauta, Semana Cassiano Ricardo, que começaria no dia 18 de outubro e iria até 22 de outubro, cujo objetivo é levar à população a oportunidade de conhecer obras do poeta, frisando haver uma variedade de eventos que ocorrerão no Espaço Mário Covas, Museu Municipal e que já havia, para distribuição, convite a todos. Prosseguindo e para mais detalhes da 51ª Semana Cassiano Ricardo, passou a palavra ao Diretor de Cultura e Patrimônio, Sr. Agenor Carvalho. Prosseguindo e com a palavra o Sr. Agenor Carvalho que cumprimentou os Conselheiros e disse que voltando ao assunto, como membro do Conselho Gestor, gostaria de agradecer ao Wallace e ao Vander, como já havia comentado, que estavam em um momento de propor mudanças para desburocratizar e facilitar, trazendo benefícios para a gestão, frisando que a expectativa é que os novos Conselheiros tenham essa visão da necessidade de mudança. Prosseguindo, sobre Cassiano Ricardo, falou que a ideia era trabalhar as questões associadas ao hoje, no que diz respeito ao Cassiano Ricardo, a grande questão que se quer debater é trazer à tona quem de fato ele é, a percepção que tinha é de que muito se fala e muito se apropria e a ideia é, de fato, descobrir quem é a figura de Cassiano Ricardo, porque esse nome tem uma apropriação muito forte, com nome em avenida, restaurante, fundação, escola e diante de toda essa

**Fundação Cultural Cassiano Ricardo**

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115  
Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300  
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

apropriação, o que se sabe sobre ele, no sentido de se aprofundar e gerar uma provocação sobre o Cassiano, ser um mito ou não. Se for um mito, como desconstruir, não para uma desvalorização, pelo contrário, dando o devido valor, para uma pessoa saber que foi o Cassiano, pois se sabe pouco para trabalhar isso ao pertencimento, identidade, etc., e falou um pouco em cima desse prólogo, sobre a participação de algumas figuras que debateriam o tema, dizendo que a abertura contava com uma intervenção teatral apresentada pelo artista Claudio do Vale e do músico Marcio Oliveira. Disse que o Jornalista Julio Otoboni era o organizador, frisando ser este um dos maiores especialistas de Cassiano Ricardo e que na abertura, mediará uma conversa com o jornalista cultural e roteirista, um dos criadores do programa Metrópole, Ricardo Soares e Regina Celia, neta de Cassiano Ricardo e que seria debatido o tema “A desconstrução de uma obra e seu ator e a construção do mito, perversidades da desinformação”, ou seja, o que a desinformação faz que se possa construir em cima de um ideal de uma personagem pública, assim como Cassiano. Prosseguindo, disse que também no dia da abertura seria aberta uma exposição organizada pelo Julio Otoboni em parceria com a Célia Barros que é especialista em expografia na cidade, dizendo que a exposição faz corte na fase da vida menos conhecida de Cassiano e que talvez a mostrada na exposição tenha sido a última fase de vida do Cassiano, no final da década de 60 e início da década de 70, onde ele flertava com o movimento concretista brasileiro, então há muita poesia visual. Falou que na quinta-feira, receberia o jornalista Roberto Wagner, dizendo que foi este que em 66, início de 67 incentivou o início da Semana Cassiano Ricardo, ressaltando que Roberto Wagner publicou um artigo que mencionava justamente o mesmo objetivo da FCCR de valorização da vida e obra do poeta, enfim foi criada uma semana destinada a uma homenagem, uma discussão, de todos os aspectos que envolvem a produção literária e vida pública de Cassiano Ricardo. Disse também que o jornalista Roberto Wagner lançaria um livro chamado “Entre o Zero e o Nada”, dizendo que ele tem muito a falar do Cassiano, pois conviveu com Cassiano, dizendo ainda que Roberto Wagner será homenageado com a entrega do troféu e que nesse dia também haverá uma apresentação de um pequeno concerto pocket de 30 minutos, de um grupo de câmara, de São José dos Campos, com um repertório clássico universal e uma obra em homenagem à obra de Cassiano que se chama “Rapisódia para Cassiano Ricardo”. Comentou sobre a exibição de um “documentário sobre um ilustre desconhecido” da Jornalista Fabiana Pupio. Disse que foi feito também um estreitamento com a Academia Joseense de Letras, reuniram a Diretora Cultural Cristina, o Presidente, o Diretor Administrativo, o Sr. Hector Henrique e o Sr. Augusto Dias, para uma aproximação enquanto instituição literária da cidade para pensar atividades que, de certa maneira, projetem a literatura da cidade e valorize os escritores e o Cassiano que é o escritor em pauta da semana. Disse que a Academia propôs uma atividade interessante no Parque da Cidade, com “Viagem de Hogwarts – as Estações de Cassiano Ricardo”, explicando que Hogwarts para quem não conhece é a escola do Harry Potter, o mais clássico da literatura infanto-juvenil do Brasil, que visa conciliar o público adolescente e jovem nesse universo de J.K. Rowling, escritora de Harry Potter para o universo de Cassiano Ricardo e a ideia seria buscar alunos da rede pública. Prosseguindo, falou do debate com o pessoal da Academia chamado “Vamos Caçar Papagaios” em torno do livro de mesmo nome de Cassiano. Comentou do Encontro Literário na Casa Olivo Gomes, com citação, declamação de poemas, um pequeno pocket show com Joca Freire que musicou alguns poemas de Cassiano. Comentou da interessante palestra, pensando na associação da obra de Cassiano, com outras manifestações e outras linguagens e assim, uma palestra do arquiteto Zannini Caldas, e Alexandre Penedo, também arquiteto, que discutirão sobre os aspectos da cidade, modernismo, arquitetura, design, que impacta a obra de Cassiano, o que conversa o que não conversa. Disse também do projeto da FCCR “Domingo no Parque” que na arena do Parque da Cidade que também haveria

**Fundação Cultural Cassiano Ricardo**

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115  
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300  
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

programação e aconteceria um sistema de difusão muito grande para o público. Finalizando, o Diretor Cultural agradeceu pela atenção e fez convite para que os Conselheiros participassem das atividades. Com a palavra, o Presidente agradeceu ao Diretor Cultural e disse que a FCCR deu uma repaginada no prédio que, hoje, é o Museu Municipal, no que se refere à pintura, adequação de iluminação, as salas que servirão para demonstrar as obras de Cassiano, as cartas que trocava com outros escritores, o diploma de advogado, documento intacto. Também fez convite aos Conselheiros para prestigiar o evento para que tenha conhecimento desse poeta tão exaltado, mas que muita gente não conhece nem o seu livro, mas que, com certeza, tem sim um significado muito grande para a história literária da cidade. Finalizando a reunião, o Presidente comentou mais duas observações, dizendo que o Roberto Wagner, que conviveu com Cassiano, é um momento que vai ilustrar bem. O evento que será na Casa Olivo Gomes com o Zannini, que é filho do arquiteto Zannini, um autodidata na área da arquitetura, ele também foi um colega do Cassiano Ricardo, frisando que o Cassiano tem bastante história para demonstrar o relacionamento dele com o pai dele. Enfim, o Presidente disse que a palavra estava aberta, caso alguém quisesse falar, como não houve manifestação, encerrou a reunião, e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Aldo Zonzini Filho  
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo  
Secretária do Conselho Deliberativo